

CONTRATO EM POUCOS DIAS O GOVERNO VAI AUTORIZAR A ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA ESCOLHA DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA

Obras da Avenida Fernando Ferrari começam em dois meses



CONTRAPARTIDA. Caberá à prefeitura fazer as mais de 75 desapropriações ao longo da Fernando Ferrari, além da troca de postes e fiações de telefonia, o que custará cerca de R\$ 15 milhões. FOTO: BRUNO MIRANDA

Governador confirma que Estado vai custear obras da nova Ponte da Passagem

ELISANGELA BELLO

As obras de duplicação da Avenida Fernando Ferrari devem começar dentro de dois meses. A informação foi anunciada ontem, pelo governador Paulo Hartung, durante a assinatura de um termo de compromisso com a Prefeitura de Vitória, para início da obra.

Depois de confirmar que o Estado vai custear também a nova Ponte da Passagem, ele explicou que em poucos dias vai autorizar a abertura de licitação para escolha da empresa responsável pela execução da obra. "Vamos começar imediatamente, hoje estamos acertando com a prefeitura a última parte que é assumir também a Ponte da Passagem", afirmou.

Apesar da liberação da área de 25 mil metros quadrados, que pertence à Universidade

Federal do Espírito Santo, ainda não ter saído, o processo de licitação será iniciado e o governador está confiante que a autorização da Ufes será rápida.

O reitor, Rubens Rasseli, que também participou da solenidade na prefeitura, estima que em pouco tempo o projeto seja analisado pelo Conselho Universitário e remetido para a aprovação do Ministro da Educação, em Brasília.

De acordo com o termo assinado, o Estado vai custear toda a obra, incluindo a Ponte da Passagem, com parte do dinheiro que virá do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), para as obras do projeto Transcol III.

À prefeitura caberá fazer as mais de 75 desapropriações ao longo da avenida e ainda e a troca de postes e fiações de telefonia, o que vai custar aos cofres do município cerca de R\$ 15 milhões, no total.

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, disse que o processo de desapropriação não será complicado, já que a maioria é composta por terrenos. "Existe um recuo viário que já está sendo feito nos

SAIBA MAIS

■ **Custo.** A obra será feita no trecho de aproximadamente 3 km, que vai do trevo de Goiabeiras até a Ponte da Passagem. O custo total é estimado em R\$ 45 milhões.

■ **Ciclovía.** A avenida passará a ter duas pistas com três faixas cada uma, contendo ainda um canteiro central e ciclovía.

■ **Desapropriação.** Mais de 75 desapropriações serão feitas no trecho. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, a maioria é composta por terrenos. A medida custará à prefeitura

cerca de R\$ 13 milhões, que também deverá arcar com a adequação de pontos de energia e telefonia.

■ **Universidade.** O início da obra depende da cessão de uma área de 25 mil metros quadrados que pertence à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

■ **Ponte.** As obras devem começar pela Ponte da Passagem, que vai passar a ter seis faixas e altura suficiente para permitir a navegação de barcos. A ponte será feita com aço, fornecido pela Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

prédios mais modernos, como é o caso do prédio da Petrobras, por exemplo. Apenas as edificações mais antigas é que não o têm", explicou.

Durante o evento, também foi anunciada uma parceria com a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que vai fornecer o aço para a construção da nova Ponte da Pas-

sagem, que será, segundo o presidente da empresa, José Armando Campos, mais um monumento da cidade.

"A idéia é passar uma imagem de modernidade. Ainda não posso estimar o custo, vai depender do tipo de aço que o projeto de engenharia vai pedir, mas vamos achar uma solução", afirmou.